

Partos Literários

Neusa Ramos



EDITORA RECANTO DAS LETRAS

Partos Literários

Neusa Ramos



Partos Literários

Neusa Ramos



EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Neusa Ramos

Editora Executiva: **Cássia Oliveira**

Projeto gráfico: **Estúdio Caverna**

Impressão: **Forma Certa**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Andreia de Almeida CRB-8/7889

Ramos, Neusa

Partos literários / Neusa Ramos – Sorocaba :

Recanto das Letras, 2017.

80 p.

ISBN: 978-85-69943-61-7

1. Poesia brasileira I. Título

17-1637

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

Rua Laura Barbero Shimmelpfeng, 260 - Sorocaba - São Paulo

www.recantodasletras.com.br/editora

editora@recantodasletras.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da autora.

Poemas são filhos únicos, irrepetíveis e eternos.
O parto é tão prazeroso que, mal acabo de trazer um à luz,
rogo a Deus que outro já esteja concebido.
Meus poemas – Filhos gerados na inspiração e nascidos do coração.

“Filhos” dedicados aos meus filhos Alan, Ályson,
Roberto Júnior e Rosinha (esta, do coração)

Sumário

Minhas Marcas	9
Madrugada e Chuva.....	10
A Folha Que Cai	11
Será?!.....	12
Mais Um Dia.....	13
Súplica.....	14
Mais Uma Vez.....	15
A Noite e a Madrugada.....	17
Construção da Eternidade na Efemeridade.....	18
Sou Criatura Perfeita de Deus.....	20
Corolário	21
Nas Asas da Melodia	22
Legado.....	24
Soneto.....	25
Feliz em Qualquer Tempo	26
Matemática do Amor	28
Missão Cumprida	29
Eis-me Aqui!.....	30



Por Quê?	31
Fim de Tarde.....	32
Procurando Abrigo.....	33
Homenagem	34
Maria — Tantas em Só Uma!	35
Reflexão	36
De Davi Vem o Exemplo.....	38
Assim Nasce o Poema	40
Milagres! Você os Vê?.....	41
Lições da Natureza	42
Bom Dia, Dia!.....	43
Do Céu Vem a Vida	44
Transcendência	45
Eu Quero Estar no Teu Coração, Senhor!	46
Refletindo.....	47
Até Amanhã, Senhor!	48
Eis-me, Senhor!	49
Se Ele Venceu, Somos Vencedores!	50
Interminável Disputa.....	51
Sonhar Faz Bem.....	52
Eis os Ipês!.....	53

Tudo Tem Seu Preço	54
Rapto.....	55
Viver	56
Magia Floral	57
Um Lauto Banquete.....	58
É Preciso Saber Viver.....	59
Graças Te Dou!	61
Mensagem do Céu	62
Meus Bordados	63
Pequena Prece	65
Noite Abençoada.....	66
Que Eu Saiba.....	67
Olhando Pela Janela.....	68
Destruição nas Gerais	69
Ciranda de Pedra.....	70
Carnaval é Assim.....	72
É Dando que se Recebe	74
Armadura do Cristão.....	76
Lágrimas Benfazejas.....	77
Não Deve Ser Assim.....	78

Minhas Marcas

Hoje eu observei mais detalhadamente meu rosto.
Muitas rugas já o marcam!
O tempo viu a impressão de cada uma.
Eu, não!
Elas foram se instalando,
Uma a uma,
Silenciosamente... sorrateiramente...
E eu não vi!
Mas dou graças por cada uma que surgiu
E que aqui está.
São marcas de experiências vividas e partilhadas:
 de vocação assumida,
 de filhos criados,
 de estudos feitos...
São resultado de trabalho sério e amoroso
 no lar,
 na escola,
 na missão espiritual...
Hoje, olho meu rosto
E me comprazo nas minhas rugas!
Falam tão alto para mim!
Significam tanto!
Que o Criador me as conceda em muito maior número.
Amo a vida. Quero viver. Quero servir.
Que Ele me proveja também
Toda a sabedoria necessária
Para que eu me orgulhe
De cada uma a mais que vier marcar meu rosto.

Madrugada e Chuva

Está chovendo forte.
E a música da chuva é linda!
Aos meus ouvidos é suave melodia.
Para o físico, é como bálsamo,
Depois de um dia de sol causticante!
O trovão que reboou agora,
É como um maestro harmonizando as vozes.
E em cada lugar que a chuva cai,
Ela soa como um tipo de voz que canta
- tenores, barítonos, sopranos, contraltos...
Como é linda a melodia da chuva!
Como é harmonioso o coral que ela forma!
Estendida em minha cama — é madrugada —
Não consigo dormir, mas quero.
Extasio-me com a música da natureza
E sei que em breve tão enlevada estarei
Que ela me envolverá por inteira
E, ao som da maviosa melodia,
Alçarei voo nas asas do sono.
E serei transportada a um mundo encantado,
Onde a música da chuva que cai
Estará me embalando.
E os meus olhos já estão pesados!...

A Folha Que Cai

Por muito tempo estive ali.

Agora, ela está caindo...

Por quanto tempo fez parte daquela copa?

Não sei.

Agora, ela está caindo...

Por longo tempo alimentou da seiva da terra.

Foi pulmão que assegurou existência à árvore.

Liberou clorofila que se juntou à luz solar

E deu oxigênio à humanidade!

Agora, ela está caindo...

Pelo tempo a fora se fez broto.

Tornou-se adulta.

Envelheceu — cumpriu missão!

Agora, ela está caindo...

A brisa mansa que sopra

Fê-la desprender do galho.

Com a leveza das mais famosas bailarinas,

Volteia no espaço...

Ornada do dourado que marca o fim,

Mansamente ela dança a valsa da despedida

E cai...

Ali, naquele cantinho da rua, secará

E virará pó.

E o vento que soprar,

Levá-la-á de volta à terra

Onde tudo recomeça!

Será?!

Engraçado!

Parece que a terra está girando mais depressa!

Agosto esvaiu-se no tempo...

Setembro chegou e segue célere!

Todo ano vigio agosto.

É o tempo dos ipês.

É o tempo dourado do calendário!

Hoje, não o vi direito!

Os ipês se acenderam

E já vão se apagando...

Vi alguns que ficam no meu caminho,

Mas, na correria da rotina,

Não tive tempo de beber-lhes a beleza

Nem parei para admirar-lhes a imponência...

Será que as voltas da terra impediram-me?

Será?!

Mais Um Dia...

Senhor,
É hora de fechar as janelas,
Porque a noite chega.
Olho para o céu.
O fim da tarde é tão lindo!
O azul é infinito!
Porém, algo aperta-me o peito.
Questiono-me.
Será que hoje fui agradável ao meu Senhor?
Será que hoje fui merecedora de Sua graça?
O Seu amor não tem limite, Senhor!
É infinito como este céu que se desdobra à minha frente!
Mesmo que não tenha sido digna,
Mais um dia me foi concedido.
Mais uma vez meus olhos se extasiam
Diante da lindeza desta tarde!
E a misericórdia é tanta e terna,
Que o meu interior vai se serenando
E a paz do voo das aves que voltam ao ninho
Invade-me a alma,
E invade todo meu ser, por inteiro!

E na quietude do dia que termina,
Meu coração também se aquieta!

Súplica

Senhor Deus,
Que dirige o barco desta vida,
Acuda-nos nas ondas do mar que se agita.
As águas são turbulentas, Senhor!
Mas o Seu querer que tudo pode,
Pode, num segundo, tudo mudar!
Pode a turbulência das ondas acalmar,
O cinza das águas esverdear,
E o barco, sereno, deslizar...
Seu amor é infinito, ó Pai!
Toda a imensidão deste mar
É apenas uma gota
No oceano do Seu coração!

Corolário

A poesia se concretiza no papel
Quando a alma se derrama em palavras...

Como o Vesúvio ou o Etna
Que derramam a lava brotada no profundo da terra,
Assim é a poesia que explode nas minhas profundezas
Escorre pelas encostas do meu ser
E chega às mãos,
Vai ao papel!

É o corolário de tudo que nasceu no coração,
Abençoado pela sensibilidade,
Que aflora no momento certo.

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

ISBN: 978856994361-7



9 788569 943617